

Lição nº 39

EXAMINANDO A LEI DE DEUS

Os três primeiros mandamentos:

Êxodo 20:3-7

Deus se revela protetor

Êxodo 20:1-2 – Deus somente apresenta suas leis e pede que sejam observadas após demonstrar que **Ele é o Protetor, Libertador e Provedor.**

Provisões da graça

Êxodo 8:22-23 e 9:25-26 – Antes de Deus dar Sua Lei ao povo de Israel, Ele se demonstrou protetor ao cuidar de seu povo durante as pragas no Egito.

Isaías 48:21, Êxodo 13:21, Neemias 9:20 - Para o povo de Israel, antes que Deus pronunciasse e escrevesse sua Lei, Ele **abriu o Mar Vermelho**, os **sustentou com o maná**, o pão dos anjos, os cobriu com **uma nuvem para protegê-los do calor** do deserto e mostrou o caminho a seguir.

Pessoas colhendo o maná



Travessia do mar vermelho



Ele os iluminou e os aqueceu com **uma coluna de fogo durante as noites frias** e saciou sua sede com **água tirada da rocha. Veja que Deus é Deus de**

provisão. Seria uma desonra e afronta adorar qualquer outra coisa.



Comentários de Ellen G. White - “Envolvido na coluna de nuvem, era desejo de Cristo manter sob Suas protetoras asas todos os que desejassem fazer Sua vontade”. (Medicina e Salvação, p. 119).

“De dia, a nuvem guiava as suas jornadas, ou estendia-se como uma cobertura por sobre a multidão. Servia de proteção contra o calor ardente, e pela sua frescura e umidade proporcionava agradável refrigério no deserto ressequido e sedento. À noite, tornava-se em coluna de fogo, iluminando-lhes o acampamento, e assegurando-lhes constantemente a presença divina.” (Patriarcas e Profetas, p. 282).

1º mandamento

Êxodo 20:3, Marcos 12:30 - Após termos consciência do amor e das providências divinas, seria ingratidão de nossa parte rendermos respeito e adoração a outro ser senão a Deus. Isto seria afrontá-Lo.

Nota: A palavra hebraica traduzida por “diante” significa: “em afronta”, em oposição “em combate” ou “em descrédito”. Deus pede, “Não terás outros deuses além de mim...”

Deus não exige obediência de incrédulos

Nota: Deus não dá leis para incrédulos, somente para aqueles que O conhecem. Mesmo depois de ter consciência sobre a magnitude divina e de Seus cuidados por nós, ainda há alguma coisa que ocupa o primeiro lugar em nossa vida, que está afrontando a Deus?

2º mandamento

Êxodo 20:4-6 – Deus nos instrui quanto à forma correta de adorar, sem o uso de imagens ou semelhanças dos seres celestiais: Deus, Jesus, O Espírito Santo e anjos.

Nota: A idolatria se iniciou com o reino de Babilônia de Ninrod, ganhando força com os reinos grego e romano.

Como devemos adorar a Deus

João 4:24 – Devemos **adorar em espírito e em verdade**, sem o uso de ídolos.

Nota: O **termo hebraico** para idolatria é “**avodáh zará**” que compreende como sendo a anjos, plantas, astros, água, terra, fogo, ar. É a proibição de cultuar tudo que seja material, espiritual ou imaginário.

Avodáh zará refere-se também a qualquer culto estranho prestado ao Eterno que não seja o do modelo revelado nas Escrituras.

Nenhum ídolo reflete a glória de Deus

Isaías 40:18, 19, 25 – Nenhuma forma de ídolo reflete perfeitamente a Deus. Por isso, Ele (Deus) se sente afrontado.

Apocalipse 1:16, Atos 26:13-15, Mateus 17:1-2 Deus possui um corpo glorioso, cujo esplendor excede a luz do Sol. Nenhuma imagem consegue reproduzir essa glória. É mais uma razão para não usar imagens na adoração.



Romanos 1:22, 23 – Deus considera loucura insistir na ideia de adoração através de ídolos que se assemelhem a homens ou a animais.

Deus condena adoração aos santos

Romanos 1:25 – Até mesmo a adoração de santos, que foram criaturas assim como nós, Deus não aceita.

Salmo 115:2-11 – Por mais bela que seja a obra de arte em forma de ídolo, ela não possui vida. Tanto os que fabricam ídolos quanto os que confiam neles perderão a salvação, não herdarão a vida eterna.

Nem mesmo adoração à virgem Maria

Deuteronômio 4:16 – Nem mesmo a imagem da mãe de Jesus deve ser adorada. Ou de outras entidades, sejam masculinas ou femininas.

Ilustração de Maria – Mãe de Jesus



Iemanjá – Entidade adorada no espiritismo



O pecado por ignorância é tolerado: não o pecado consciente

Atos 17:29-30 – Nenhuma imagem pode representar a Divindade. Deus tolera quando não sabemos disso, mas informa a todos e pede para que não o façam mais.

João 15:22 e 9:41 – O pecado por ignorância é tolerado, mas para o pecado consciente, não há desculpas.

Provérbios 28:9 – Deus até atende as orações dos idólatras quando estes estão na ignorância. Mas, após iluminados pela lei Divina, a insistência na prática da idolatria faz com que o Senhor rejeite suas preces.

A cura divina está estendida a todas as pessoas

Existem muitas pessoas devotas as suas entidades espirituais e alegam ter recebido bênçãos, inclusive de curas de enfermidades através de rezas, promessas direcionadas a essas entidades.

Os santos (ídolos) podem resolver nossos problemas?

Jeremias 10:5 – Eles não podem resolver os nossos problemas, não podem nos ajudar. Devemos deixar os ídolos sem temer consequências. Não precisamos ter medo de abandonar os ídolos, pois eles não podem fazer o bem e nem o mal.

Não é possível alcançar nenhuma bênção mediante a ação espiritual de algum santo ou ídolo?

Como explicar quando um idólatra recebe uma bênção?

João 5:1-9 – Vemos Jesus curando um paralisado que confiava em deuses pagãos e deles esperava a cura. Como explicar isso?

A compaixão de Cristo pelas pessoas enfermas

O tanque ou a piscina de **Betesda**, cuja palavra significa **“casa da misericórdia”**, era chamado de tanque das águas purificadoras dos deuses Asclépio (esculápio) e Serapís.

Serápis - Divindade Greco-romana



Asclépio (Esculápio) – Divindade Greco-romana



Esses, eram entidades espirituais adoradas pelos gregos e pelos romanos como deuses da medicina.

Os ídolos não respondem as orações

Jesus se compadeceu dos sofrimentos daquele homem, mesmo ele praticando a idolatria e o curou. Os ídolos não respondem as orações.

Ilustrando a cura de um idólatra

A cura do paralisado no tanque de Betesda



João 5:14 – Mais tarde Jesus se encontrou com esse homem, o qual o havia curado no tanque da idolatria e o orientou a não mais praticar o pecado; possivelmente isso incluía o paganismo e suas idolatrias.

Salmos 103:3 - Quem cura é Jesus, porque ele se compadece dos sofrimentos de todos, mesmo dos que estão na ignorância.

Salmos 97:6-7 – **Romanos 9:33** – Mas não os deixa confundido, Deus alcança essa pessoa para tirá-la das trevas espirituais.

O que fazer com os ídolos?

Deuteronômio 7:25-26 – Os ídolos encontrados em casa devem ser descartados, destruídos e não se deve presentear ninguém com eles. Eles **estão relacionados a maldição. Não devemos atrair o que é mau para nossa casa.** A idolatria impede as bênçãos de Deus.

Não invocar o nome de santos

Êxodo 23:13, Josué 23:7 – Nem mesmo o nome desses falsos **deuses** devemos pronunciar ou invocar. Por exemplo: quando se diz “**nossa senhora**”, “**virgem Maria**”, “**mãe do Céu**”, estamos invocando um alguém que não é Deus. Essas e outras expressões semelhantes não devem fazer parte de nosso vocabulário.

No dicionário de língua portuguesa, encontramos que **deuses** são, seres a quem se julga serem de superioridade incontestável ou seres superiores que têm o poder sobre o ser humano e aos quais é prestada veneração.

Deuteronômio 4:28, I João 5:20 – **Não existem outros deuses. Há apenas um Deus Trino.** Somente à Divindade verdadeira devemos recorrer.

3º mandamento

Êxodo 20:7 – Deus reivindica respeito ao Seu santo nome. Nós mesmos não nos agradeceríamos de que nosso nome fosse tomado como assunto fútil ou motivo de desrespeito.

Em que circunstâncias geralmente o nome de Deus tem sido desrespeitado?

Vejamos alguns exemplos.

A) - Quando ouvimos, cantamos ou executamos músicas de teor comum que levam o nome de Deus e não se destinam à adoração a Ele.

B) - Quando assistimos programas de TV ou peças de teatro em que é usado o nome de Deus em cenas que apresentam uma história fictícia e, por vezes, repletas de sátira e desrespeito.

C) - Quando professamos fé em Deus, mas praticamos obras de caráter maligno.

D) - Quando usamos o nome de Deus como garantia para nossa própria palavra em negócios não transparentes.

Como deve ser a conduta de um cristão em relação ao nome de Deus?

Mateus 5:34-37, Tiago 5:12 – “Sim, sim; não, não” deve ser a conduta de um cristão, sem precisar proferir juramentos, pois podemos receber condenação divina sobre isso quando formos julgados.



Em que circunstância é cabível o juramento? Podemos jurar em qualquer circunstância?

Quando é que o julgamento é cabível?

Romanos 13:1 - O juramento é cabível quanto feito diante de autoridades constituídas por Deus. Por exemplo: quando **diante de um juiz em um tribunal** ou **de um juiz de paz jurando fidelidade matrimonial** ou, ainda, em uma **profissão de fé religiosa na ocasião do batismo**. Porém, não se deve fazer do juramento um ato banal.



Salmo 119:18, 34 – Em relação à Lei de Deus, qual deve ser a oração do Cristão?

Para reflexão: É necessário que todos nós venhamos a nos comprometer com o respeito e a obediência à Lei de Deus.

Próximo estudo:

O quarto mandamento